

ATA 17º DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE DO SUL – IPE SAÚDE

Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, em reunião presencial, realizou-se a décima sétima Sessão Ordinária do Conselho de Administração do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Público do Rio Grande do Sul – IPE Saúde do ano de 2022, sob a presidência do conselheiro Thiago Dapper Gomes, substituto ao presidente do Conselho de Administração do IPE Saúde, e secretariada por mim, Thuane Liesenfeld Borges, secretária do colegiado. **1) Abertura da Reunião Ordinária.** Foi declarada aberta a reunião, que contou com a presença dos conselheiros representantes do Governo do Estado, titulares Thiago Dapper Gomes e suplente Gilderis Magrin (IPE Saúde), suplente Itamê Westphalen (SPGG), Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin (ALRS) e Maria Cristina Cardoso Moreira de Oliveira (MPRS); e representantes dos segurados, titulares Kátia Terraciano Moraes e Ives Agamenon Leite Lucas (União Gaúcha), Márcia Elisa Pereira Trindade e Antônio de Pádua (Fessergs), Vera Maria Lessês e suplente Eni Cavalheiro Ferreira (Cpers). A reunião contou também com a assessora de Planejamento e Orçamento do IPE Saúde, Mary Liliane Cavalheiro Mendes. **2) Ausências justificadas.** O conselheiro Bruno Queiroz Jatene não compareceu por motivo de agenda externa pelo IPE Saúde, sendo substituído pela sua suplente Gilderis Magrin. O conselheiro Antônio Andreazza não pôde comparecer por conta de agenda externa pelo Cpers Sindicato, sendo substituído por sua suplente Eni Cavalheiro Ferreira. O conselheiro Mauro Hauschild não pôde comparecer por conta de agenda externa pela SJSPS, sendo substituído por sua suplente Itamê Westphalen. Já o conselheiro e presidente do Colegiado, João Ricardo dos Santos Costas, não pôde comparecer por motivos de férias e não foi substituído por sua suplente por conta de agenda externa da mesma. **3) Aprovação da Ata CA nº 16/2022 da reunião ordinária, do dia 25 de agosto de 2022.** A ata de nº 16/2022, do dia 25 de agosto de 2022, foi aprovada por unanimidade dos conselheiros, sem ressalvas. **4) Correspondências expedidas.** Nenhuma. **5) Correspondências recebidas.** Processo PROA nº 22/1400-0006939-1 que trata sobre o relatório de auditoria da CAGE referente ao exercício de 2020 do IPE Saúde. **6) Apresentação dos dados financeiros do mês de Agosto/2022.** Para dar início às apresentações, a assessora de Planejamento e Orçamento do IPE Saúde, Mary Liliane Cavalheiro Mendes, lembrou aos conselheiros que os dados apresentados referem-se ao mês de agosto do ano de 2022, comparados

17
18
19
20
21
22
23
24
25
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
26
27
28
29
30
31
32



Fl. 2

ao mesmo período nos anos de 2019 a 2021. Após, iniciou as explanações sobre os dados que foram divididos em quantidade de atendimentos por consultas, serviços complementares, pronto atendimento, hospitalar e ambulatorial em comparação aos gastos obtidos com cada item nos anos abordados. Um dos dados destacados pela assessora, é o número de atendimentos que se mostra menor em 2022, comparando-se ao ano de 2019. Mesmo assim, em 2022 demonstrou-se gastos maiores, visto que as demandas procuradas neste ano foram de especialidades mais complexas, assim sendo com maiores custos para o Instituto. Esta especificidade destaca-se, principalmente, no item que trata sobre os atendimentos ambulatoriais. Outra particularidade observada pela assessora e pelos conselheiros, é que o ano em que se obteve menores números de atendimentos pelo IPE Saúde foi em 2021, no auge da pandemia, onde as pessoas deixaram de procurar atendimentos eletivos por conta da alta taxa de internação hospitalar devido ao Covid-19 e recorriam ao SUS para atendimentos relativos ao Covid. Na sequência, Mary Mendes apresentou o gráfico que ilustra a quantidade de atendimentos no período entre 2019 a 2022 em comparação aos gastos realizados. Após a apresentação, o conselheiro Álvaro Panizza questionou qual dado ainda preocupa o IPE Saúde, sendo respondido pela assessora o dado de atendimento ambulatorial e quimioterápico, pois mesmo com a padronização da tabela de medicamentos, que prevê uma redução dos gastos pela Autarquia, a diminuição dos gastos ainda não se refletiu nas finanças do Instituto. Mary Mendes explicou que o IPE Saúde tem um período muito elástico para a entrega das contas pelos prestadores, de 180 dias após o atendimento do segurado, o que impede uma previsão orçamentária específica da Autarquia. Já a conselheira Kátia Terraciano questionou se o aumento de gastos com atendimentos ambulatoriais é consequência, também, do alto credenciamento de clínicas oncológicas realizadas em 2021 pela gestão do ex-presidente Marcus Vinicius. A assessora confirmou a informação e salientou que, além disto, a realização de exames ambulatoriais também é contabilizada nestes atendimentos. Kátia Terraciano questionou, ainda, se os aumentos dos gastos com os atendimentos ambulatoriais têm relação com as fraudes encontradas em algumas clínicas oncológicas pelo estado. Neste caso, o conselheiro Thiago Dapper respondeu dizendo que as clínicas oncológicas que tiveram as contas auditadas e onde foram encontradas inconsistências estão passando por fiscalização pela Autarquia, não podendo confirmar se o aumento de gastos observado pelo Instituto é proveniente dos atendimentos prestados por estes prestadores, porém as mesmas

33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48

permanecem com o credenciamento suspenso até que se conclua a análise das contas. O conselheiro Álvaro Panizza, por sua vez, destacou que o que lhe chamou a atenção foi exatamente os dados ambulatoriais que teve uma diminuição das quantidades em cerca de 30%, mas um aumento nos gastos de cerca de 60%, o que considera preocupante, questionando qual foi o tipo de procedimento que fugiu da média de gastos praticados nos outros anos. Desta forma, o conselheiro sugeriu que a assessora explanasse com mais detalhes essas informações quando houverem estas particularidades no relatório apresentado, demonstrando quais procedimentos são os indicativos responsáveis pelos aumentos dos gastos específicos. Mary Mendes justificou que esses procedimentos já são observados como indicativos com aumento nos gastos pela Autarquia e que a Presidência analisa a relevância e as possíveis ações a serem tomadas, de forma sigilosa, buscando uma resolução dos problemas apresentados, dando o exemplo dos gastos com medicamentos, estes já regulamentados pelo Instituto. O conselheiro Álvaro Panizza insistiu em sua colocação sobre a necessidade de o Conselho receber as informações detalhadas de quais procedimentos estão causando o aumento de custos para o plano, pois é necessário enxergar os indicativos que precisam de mudanças. Após as discussões pelos conselheiros, Thiago Dapper considerou a fala do colega conselheiro Álvaro sugerindo, portanto, que os dados sejam compartilhados detalhadamente com o colegiado nas próximas vezes que forem observados aumentos nos gastos específicos, o que já deve ser apresentado a partir do próximo levantamento financeiro. Finalizando as discussões sobre o tema, alguns conselheiros pediram atualizações sobre a situação dos reembolsos pagos pelo IPE Saúde e sobre a efetivação dos servidores aprovados no concurso público, sendo as questões foram atualizadas pelo conselheiro Thiago Dapper que também é Diretor Administrativo-Financeiro da Autarquia. **7) Relato sobre negociação com os hospitais credenciados.** Dando início aos relatos, o conselheiro Thiago Dapper informou que a Presidência do IPE Saúde, juntamente com a Diretoria Executiva, deu início ao processo de cadastramento dos prestadores com a publicação da Portaria 35/2022 IPE Saúde; com base nas informações prestadas pelos Hospitais, estes serão classificados em hospitais estratégicos e hospitais padrão. Os hospitais que, pelo atendimento dos requisitos na referida portaria estão sendo considerados estratégicos, são chamados para reuniões com o Instituto. Neste caso, Thiago Dapper afirmou que a Autarquia já tem se relacionado com alguns prestadores a fim de selecionar cerca de 15 a 20 hospitais estratégicos para atendimento do

49
50
51
52
53
54
55
56
57
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117

58
59
60
61
62
63
64



Fl. 4

segurado do plano. O conselheiro relatou algumas diferenças entre os hospitais estratégicos e os hospitais padrão, salientando as tratativas que o IPE Saúde busca firmar para garantir o atendimento pleno. Segundo Thiago, o Instituto visa firmar essas parcerias com os hospitais levando em conta critérios econômicos, assistenciais e regionais. Após a fala, o conselheiro sugeriu que, após as definições dos hospitais estratégicos, que o Conselho convidasse a Diretoria Executiva do Instituto para uma reunião ordinária do Conselho a fim de relatar os detalhes das tratativas firmadas. O conselheiro Álvaro Panizza manifestou-se sobre algumas atitudes tomadas pelos hospitais credenciados para negar o atendimento aos segurados do IPE Saúde e demonstrou sua preocupação quanto ao Instituto não tomar nenhuma atitude antecipada à recontractualização com os hospitais. Álvaro sugeriu algumas ações que o IPE Saúde poderia adotar até que sejam firmadas definitivamente as contractualizações com os hospitais estratégicos. Em contrapartida à fala do conselheiro Álvaro, Thiago Dapper manifestou-se afirmando que, em dois anos de instalação deste colegiado, é a primeira vez que tem se visto atitudes definitivas para resolver o problema do relacionamento com os prestadores, a partir de uma gestão técnica que visa assegurar o atendimento pleno aos servidores. Já Márcia Elisa salientou sua preocupação quanto às eleições e ao novo gestor do Governo do Estado e como isso repercutirá no Instituto. O conselheiro Thiago Dapper sugeriu que este tema seja novamente debatido, com mais detalhes e com a participação da Presidência do IPE Saúde, na reunião ordinária do dia 06 de outubro, para que o Conselho saiba os detalhes das decisões tomadas pela Autarquia. Além disto, Thiago finalizou sua fala relatando ainda sobre os aportes pagos aos hospitais nos dias anteriores a esta reunião e justificou a proveniência destes recursos e confirmando a existência do Fundo de Assistência a Saúde – FAS que gera um fluxo de recursos ao Instituto anualmente. A partir da fala do conselheiro, Kátia Terraciano voltou a questionar sobre as dívidas que o Governo do Estado tem para com o IPE Saúde referente aos precatórios, contribuições paritárias, imóveis alienados, entre outros recursos. Thiago Dapper respondeu que, com relação aos imóveis alienados, os recursos serão repassados até o final do mês a Autarquia, totalizando cerca de R\$ 32 milhões de aporte. Na sequência alguns conselheiros relataram sobre a falta de atendimento do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e demais problemas com as emergências de outros hospitais conveniados. **8) Assuntos de Ordem Geral.** Não houve. **9) Definição de pauta para a próxima sessão.** Para a reunião ordinária do dia 29

65
66
67
68
69
70
71
72
73



Fl. 5

118 de setembro de 2022 ficou definido o seguinte tema: Discussão sobre o relatório de auditoria da
119 CAGE referente ao exercício de 2020 do IPE Saúde. **10) Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, e
120 dando por encerrada a reunião, da qual, para constar, foi lavrada a presente ata que foi elaborada,
121 revisada e assinada por mim, Thuane Liesenfeld Borges, secretária do Conselho, e pelo substituto ao
122 presidente do Conselho de Administração, Thiago Dapper Gomes, sendo declarada aprovada a ata
123 desta sessão, que se encontra à disposição dos Senhores Conselheiros, por meio eletrônico,
124 ressaltando-lhes o direito de retificá-la, por escrito, se assim desejarem.

125

Porto Alegre, 15 de setembro de 2022.

126

127

Thiago Dapper Gomes

128

Substituto

129

Presidente do Conselho de Administração do IPE Saúde

130

131

Thuane Liesenfeld Borges

132

Secretária do Conselho de Administração.

133

74

75 INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE DO SUL – IPE Saúde 51.3210-5718
76 Conselho de Administração

77 Av. Borges de Medeiros, 1945 – 10º andar – ala norte – 90.110-900 – Porto Alegre – RS

www.ipesaude.rs.gov.br

78

79

80